

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO COMO DISPOSITIVO DE CUIDADO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

Jade Santiago Oliveira
Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) -
Unimontes

psijadesantiago@gmail.com

Ana Laura Viana Pereira Comini Frota

Residente do PRMSF - Unimontes

analaauracomini@gmail.com

Larissa Barbosa Rocha

Residente do PRMSF - Unimontes

blarissa266@gmail.com

Mariana Durães de Almeida

Preceptora no PRMSF - Unimontes

duraesmariana0@gmail.com

Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Psicologia; Vínculo.

Resumo Simples

O papel do psicólogo na atenção primária em saúde (APS), não se limita à psicoterapia, de forma que o mesmo se faz fundamental para a promoção e prevenção em saúde. Através da escuta, acolhimento, construções de estratégias singulares de cuidado e do vínculo com os usuários da APS, que possui extrema importância na oferta de cuidado à população, uma vez que, é através da APS que o sujeito possui acesso integral ao cuidado, de forma longitudinal e preventiva. De maneira que a APS é a porta de entrada do usuário ao sistema único de saúde (SUS) e que além do cuidado, visa diminuir a busca indiscriminada e sobrecarga da atenção secundária e terciária de saúde. Sendo assim, o presente projeto de pesquisa se justifica pela necessidade de compreender o papel do psicólogo nessa construção, seus desafios e possíveis estratégias para isso, sobretudo com pacientes que possuem resistência quanto ao cuidado ofertado. Consoante à isso, tem-se como questão central: qual é o papel do psicólogo para a construção do vínculo do paciente com a sua equipe de referência? Quais são as possibilidades de vínculo para com os pacientes que possuem resistência/ dificuldades de aceitar o cuidado ofertado? Quais os impactos e impasses na adesão e efetividade das práticas em saúde? O objetivo geral consiste em analisar o papel do psicólogo na construção do vínculo, bem como na manutenção do mesmo, com foco nos usuários que possuem resistência e baixa adesão, visando assim, compreender os efeitos do acesso ao cuidado integral e longitudinal tanto ao paciente, quanto ao seu território. O presente projeto de pesquisa, se fundamenta nos princípios da APS, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (Portaria nº 2.436/2017) e nas Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo na APS, conforme o Conselho Federal de Psicologia. Metodologicamente, trata-se de de uma pesquisa qualitativa, com caráter exploratório-descritivo, que será realizada através de revisão bibliográfica e análise das práticas desenvolvidas por psicólogos atuantes na APS.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 3 maio 2026.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.